



26 de janeiro de 2024  
PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES  
3º trimestre de 2023

## VIAGENS DOS RESIDENTES COM DESTINO AO ESTRANGEIRO COM AUMENTO EXPRESSIVO NO TERCEIRO TRIMESTRE

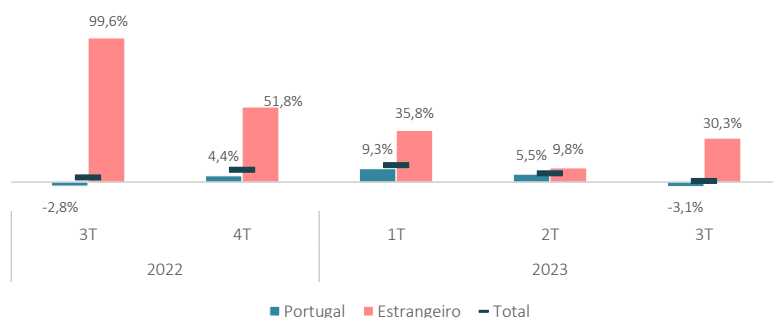
No **3º trimestre de 2023**, os residentes em Portugal realizaram 8,0 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 0,7%<sup>1</sup> (após +6,1% no 2ºT 2023). As viagens em território nacional registaram uma diminuição de 3,1%, totalizando 6,8 milhões (85,2% do total de deslocações), enquanto as viagens com destino ao estrangeiro cresceram 30,3%, atingindo 1,2 milhões (14,8% do total).

A principal motivação para viajar, no **3º trimestre de 2023**, foi o “lazer, recreio ou férias”, estando na origem de cerca de 2/3 do total de viagens dos residentes (66,6%, -0,1 p.p.<sup>2</sup> face ao 3ºT 2022) e totalizando 5,3 milhões (+0,6%). O segundo principal motivo foi a “visita a familiares ou amigos”, que originou 2,1 milhões de viagens (25,7% do total, -0,9 p.p. face ao 3ºT 2022).

Os “hotéis e similares” concentraram 24,2% das dormidas resultantes das viagens turísticas dos residentes no **3º trimestre de 2023**, tendo o “alojamento particular gratuito” sido a principal opção de alojamento (55,4% das dormidas; 55,0% no 3ºT 2022).

No processo de organização das deslocações, a internet foi utilizada em 28,5% dos casos (-0,5 p.p.), tendo este recurso sido opção em 63,8% (-1,8 p.p.) das viagens para o estrangeiro e em 22,4% das viagens em território nacional (-1,8 p.p.).

Figura 1. Variação (%) homóloga das viagens dos residentes, por destino, trimestral



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

<sup>2</sup> Na análise de proporções, efetua-se a comparação entre trimestres homólogos.



### Viagens dos residentes com destino ao estrangeiro com aumento expressivo

No **3º trimestre de 2023**, os residentes em Portugal realizaram 8,0 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 0,7% (+6,1% no 2ºT; -7,5% face ao 3ºT 2019), em resultado do aumento das deslocações para o estrangeiro (+30,3%; +11,3% face ao 3ºT 2019), uma vez que as deslocações em território nacional diminuíram (-3,1%; -10,2% face ao 3ºT de 2019).

O número de viagens diminuiu em julho (-1,6%), tendo aumentado em agosto e setembro (+2,0% e +1,6%, respetivamente). Face a 2019, registaram-se diminuições em todos os meses (-3,2% em julho, -10,6% em agosto, e -6,8% em setembro).

No **3º trimestre de 2023**, os residentes realizaram 6,8 milhões de viagens em território nacional, que corresponderam a 85,2% das deslocações (85,6% no trimestre anterior; 87,7% no 3ºT 2019) e 1,2 milhões de deslocações com destino ao estrangeiro, que corresponderam a 14,8% do total (14,4% no trimestre anterior; 12,3% no 3ºT 2019).

Quadro 1. Viagens, por destino, mensal

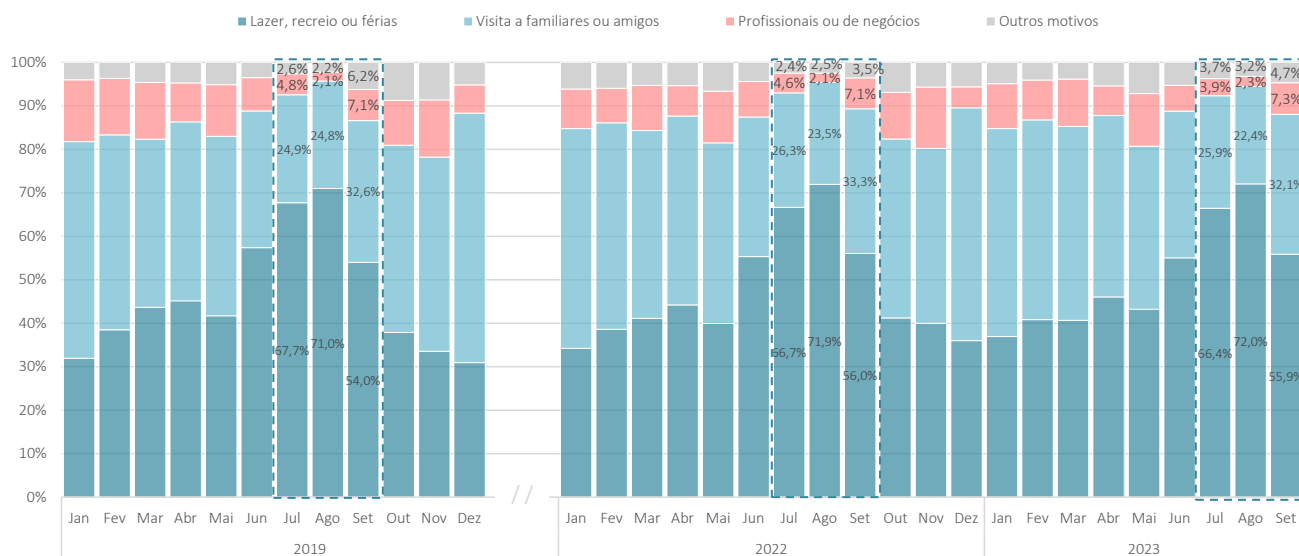
Unidade: 10<sup>3</sup>

MÊS	Total (nº)			Total Portugal (nº)			Total Estrangeiro (nº)		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<b>Total</b>	<b>24 463</b>	<b>22 627</b>	<b>18 522</b>	<b>21 363</b>	<b>19 969</b>	<b>15 978</b>	<b>3 100</b>	<b>2 657</b>	<b>2 545</b>
janeiro	1 501	1 373	1 570	1 313	1 275	1 423	188	97	148
fevereiro	1 539	1 538	1 781	1 363	1 401	1 529	176	137	252
março	1 634	1 431	1 502	1 422	1 261	1 352	212	170	150
abril	2 060	1 972	2 177	1 739	1 666	1 873	321	306	304
maio	1 539	1 456	1 546	1 356	1 282	1 334	184	174	212
junho	2 001	1 901	1 933	1 677	1 641	1 636	323	260	297
julho	2 607	2 565	2 523	2 304	2 294	2 192	303	271	330
agosto	4 122	3 614	3 685	3 595	3 206	3 136	527	408	548
setembro	1 939	1 778	1 806	1 705	1 549	1 502	234	229	305
outubro	1 443	1 270		1 278	1 103		165	167	
novembro	1 555	1 350		1 365	1 188		190	161	
dezembro	2 524	2 381		2 246	2 103		278	278	

O “lazer, recreio ou férias”, foi a principal motivação para viajar no **3º trimestre de 2023**, tal como nos períodos homólogos de 2019 e 2022, originando 5,3 milhões de viagens (+0,6%; -6,9% face ao 3ºT 2019), que representaram cerca de 2/3 do total (66,6%, -0,1 p.p. face ao 3ºT 2022; +0,4 p.p. que no 3ºT 2019). O segundo principal motivo para viajar foi a “visita a familiares ou amigos”, que registou uma diminuição de 2,6% (-10,5% face ao 3ºT 2019), totalizando 2,1 milhões (25,7% do total, -0,9 p.p. face ao 3ºT 2022; -0,8 p.p. que no 3ºT 2019). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” também decresceram (-1,8% face ao 3ºT 2022; -9,5% que no 3ºT 2019), atingindo 315,2 mil deslocações, o que correspondeu a 3,9% do total (-0,1 p.p. face ao 3ºT de 2022 e de 2019).



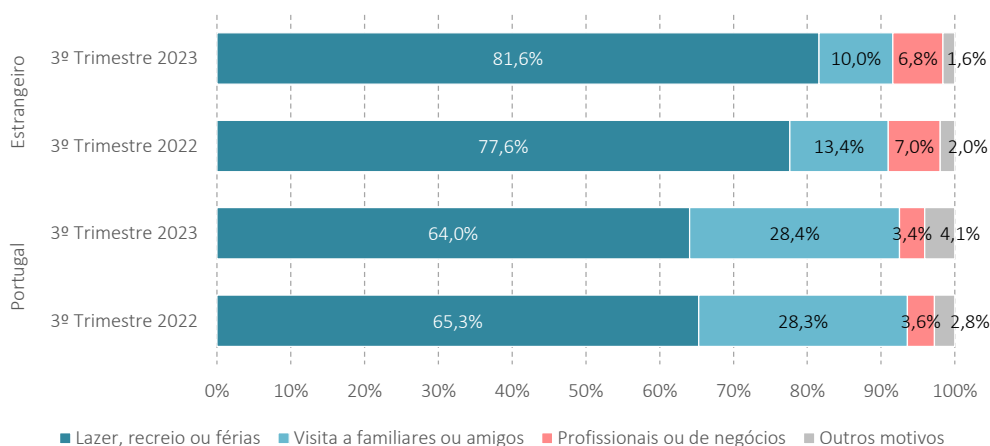
Figura 2. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, mensal



### Viagens motivadas por “lazer, recreio ou férias” representaram 2/3 do total

No 3º trimestre de 2023, o “lazer, recreio ou férias” foi a principal motivação dos residentes para viajar, quer em território nacional, em que representaram 64,0% das deslocações nacionais (4,4 milhões de viagens), quer nas deslocações ao estrangeiro, em que tiveram um peso de 81,6% do total (965,4 mil viagens). O segundo principal motivo das deslocações nacionais foi a “visita a familiares ou amigos” (28,4% do total, 1,9 milhões de viagens), o que também se verificou nas deslocações ao estrangeiro (10,0% do total, 118,5 mil viagens). Os motivos “profissionais ou de negócios” foram a terceira principal razão dos residentes para viajar, quer nas deslocações nacionais (3,4% do total, 235,1 mil viagens) quer nas deslocações ao estrangeiro (6,8%, 80,1 mil viagens).

Figura 3. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino



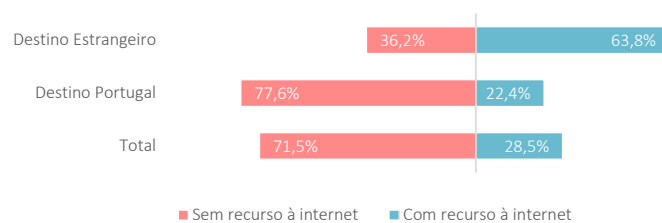


### Marcação prévia de serviços foi utilizada em mais de 90% das viagens dos residentes ao estrangeiro

A marcação prévia de serviços foi utilizada em 46,0% das viagens dos residentes realizadas no **3º trimestre de 2023** (+1,5 p.p.), sendo dominante nas deslocações com destino ao estrangeiro (92,3%; -1,2 p.p.), ao contrário das viagens nacionais (38,0%; -0,2 p.p.).

No processo de organização das viagens, o recurso à internet foi utilizado em 28,5% das deslocações (-0,5 p.p.), tendo maior representatividade na organização de viagens ao estrangeiro (63,8% do total, -1,8 p.p.) do que nas viagens território nacional, em que a utilização deste recurso representou 22,4% do total (-1,8 p.p.).

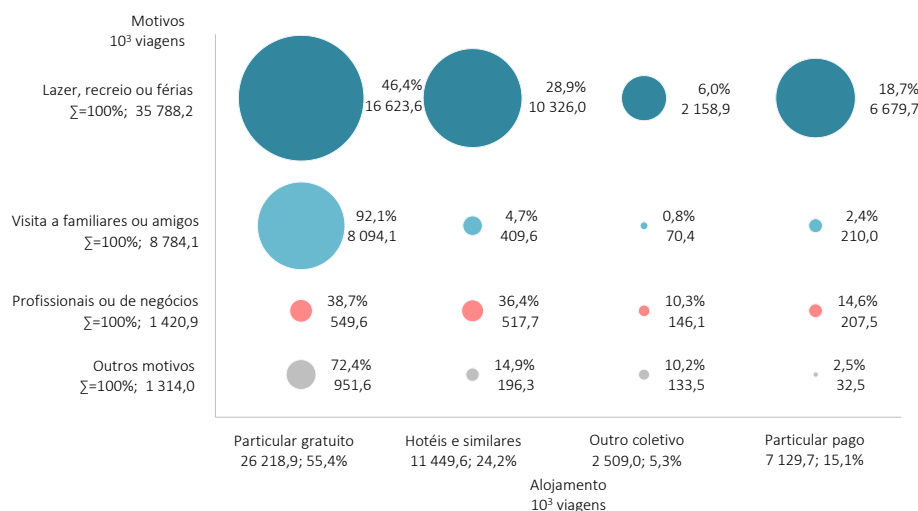
Figura 4. Utilização de internet na organização das viagens, por destinos, 3º trimestre 2023



### “Alojamento particular gratuito” continuou a ser principal opção nas viagens com dormida

No **3º trimestre de 2023**, o “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (55,4% do total), tendo acolhido 26,2 milhões de dormidas nas viagens de residentes. Este tipo de alojamento teve maior prevalência nas viagens motivadas pela “visita a familiares ou amigos” (92,1% do total), nas deslocações em “lazer, recreio ou férias” (46,4%) e nas deslocações por motivos “profissionais ou de negócios” (38,7%). Os “hotéis e similares” foram a segunda principal opção de alojamento, concentrando 24,2% das dormidas (11,4 milhões). Este tipo de alojamento representou 36,4% das dormidas em viagens por “motivos profissionais ou de negócios” e 28,9% das viagens motivadas por “lazer, recreio ou férias”.

Figura 5. Dormidas por motivo da viagem e meio de alojamento, 3º trimestre 2023

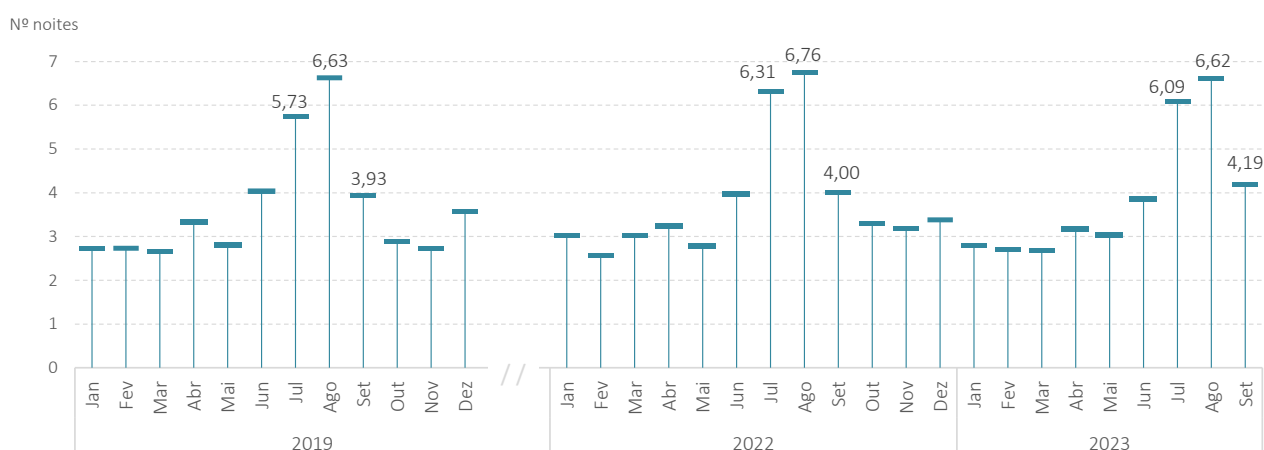




### Duração média das viagens no 3ºT de 2023 ligeiramente abaixo dos níveis de 2022

No **3º trimestre de 2023**, cada viagem teve uma duração média de 5,90 noites (6,00 no 3ºT 2022; 5,76 no 3ºT 2019). A duração média mais longa foi registada em agosto (6,62 noites; 6,76 em agosto de 2022) e a mais baixa em setembro (4,19 noites; 4,00 em setembro de 2022).

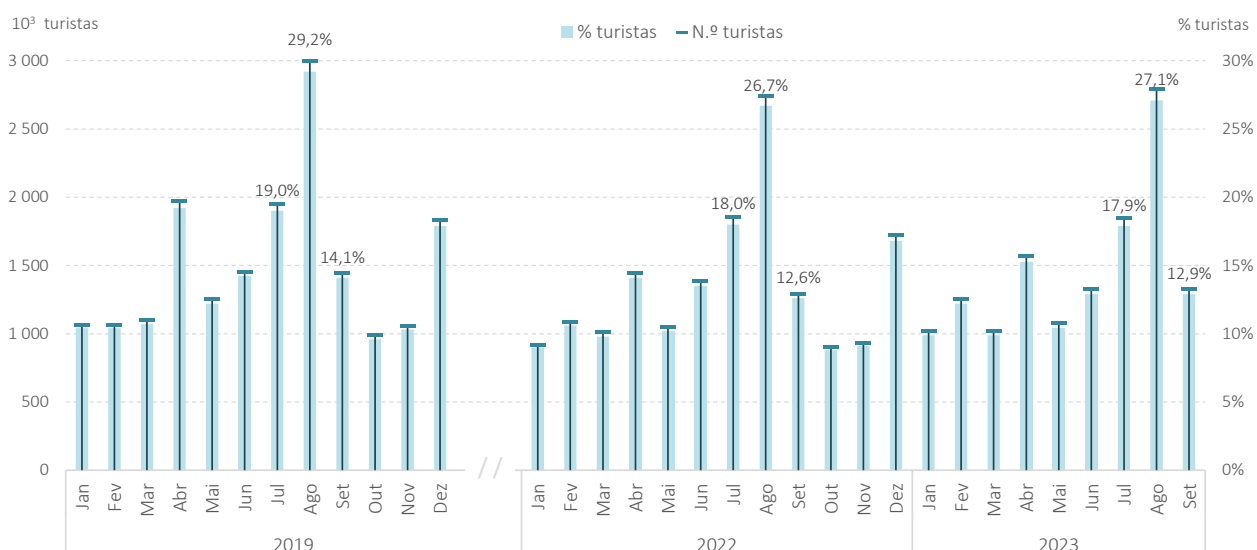
Figura 6. Duração média das viagens, mensal



### Proporção de turistas aumentou face ao período homólogo de 2022, mas ficou aquém dos níveis de 2019

No **3º trimestre de 2023**, 40,8% dos residentes fizeram pelo menos uma deslocação turística, +1,6 p.p. face ao mesmo período do ano anterior, mas ainda abaixo dos níveis de 2019 (-1,5 p.p.). Numa análise mensal, a proporção de residentes que realizou pelo menos uma viagem aumentou em agosto e setembro (+0,4 p.p. e +0,3 p.p., respetivamente), tendo diminuído ligeiramente em julho (-0,1 p.p.). Comparando com 2019, registaram-se diminuições na proporção de turistas residentes em todos os meses (-1,1 p.p., -2,1 p.p. e -1,2 p.p., face aos meses de julho a setembro, respetivamente).

Figura 7. Proporção de turistas na população residente, mensal







## NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2022 – definitivos

Ano de 2023 – provisórios

### Principais Conceitos

**Turista** - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

**Viagem Turística** - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

**Ambiente Habitual** - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

**Hotéis e similares** – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

**Outro alojamento coletivo** – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

**Alojamento particular gratuito** – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

**Alojamento particular pago** – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

---

Data do próximo destaque – 26 de abril de 2024

---